



71449 - PESSOA COM DEFICIÊNCIA E O MERCADO DE TRABALHO NO ÂMBITO RURAL **Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde**

Introdução: O trabalho realizado na zona rural por Pessoas com Deficiência (PcDs) se apresenta com barreiras maiores do que no meio urbano: dificuldades quanto à acessibilidade; falta de recursos financeiros; adversidades no acesso à educação. Esses fatores representam grandes limitações a inserção no mercado de trabalho das PcDs, especialmente pelo fato da grande maioria das propriedades rurais brasileiras serem compostas por pequenos agricultores e a prática da agricultura de subsistência. **Objetivo:** Investigar sobre o mercado de trabalho de pessoas com deficiência no contexto rural. **Metodologia:** A revisão integrativa de literatura feita na base de dados do Portal de Periódicos da CAPES, contou com artigos originais, internacionais e nacionais, publicados entre 2010 e 2020. Foram utilizados descritores em português e inglês: Pessoas com Deficiência (Disabled Persons), Zona Rural (Rural Areas), Trabalho (Work), Mercado de Trabalho (Job Market), Doenças Profissionais (Occupational Diseases), Acidentes de Trabalho (Accidents, Occupational), Saúde do Trabalhador (Occupational Health) dispostos em 24 combinações, totalizando 630 artigos e, destes, 21 artigos, escritos na língua inglesa, integraram a amostra final. Utilizou-se a recomendação “Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises” (PRISMA). Para a discussão e análise das informações foi utilizado por meio de categorização temática, a Análise de Conteúdo. **Resultados:** Verificou-se nos artigos que as PcDs sofrem disparidades e exclusões no mercado de trabalho rural. Os empregadores referem que a atuação desses trabalhadores na lavoura culmina em maior tempo para a realização de tarefas, impactando diretamente no rendimento financeiro. Outros estudos justificam situações de pobreza desses trabalhadores, devido às dificuldades físicas e culturais experimentadas para o ingresso no meio laboral, forçando a busca por trabalhos informais e muitas vezes insalubres. Há duplicidade de exclusão sofrida pelas mulheres com deficiência no mercado de trabalho, uma vez que, a desigualdade de gênero se soma ao preconceito advindo pela deficiência. A baixa remuneração salarial e escassez de oferta de trabalhos no meio rural às PcDs encontram-se relacionadas às suas condições de saúde, tendo em vista as necessidades de acompanhamento médico e os elevados custos financeiros que advém das mesmas. A maior parte das PcDs depende exclusivamente da renda familiar para subsistir, devido às condições impostas pela deficiência ou pela não inserção no mercado de trabalho. Se o mercado de trabalho rural tiver a necessidade de se adaptar para receber esse trabalhador, as chances de contratação são ainda mais reduzidas. Por fim, as PcDs desempregadas, expressam menos satisfação com a vida quando relacionados aos que se encontram em empregos. **Considerações finais:** A temática do mercado de trabalho rural de PcDs foi intensamente discutida nos estudos selecionados, o que demonstra sua importância. Observou-se que o trabalho no meio rural é, na maioria das vezes, de caráter informal e de baixa remuneração. Essas situações se somam à escassez de ofertas de vagas de trabalho no meio rural às PcDs, o que origina taxas elevadas de desemprego e situações econômicas desfavoráveis, resultando em condições de pobreza, dependência financeira familiar e menor contentamento com a vida. **Palavras-chave:** Mercado de Trabalho; Pessoa com Deficiência; Trabalho; Zona Rural.

Autor - Lucas Vinicius Fischer

Orientador - Suzane Beatriz Frantz Krug

Bolsista - Ana Gabriela Sausen

Colaborador - Caroline Berteli

Bolsista - Maria Carolina Magedanz

Bolsista - Guilherme Mocelin

Coorientador - Luciane Maria Schimidt Alves